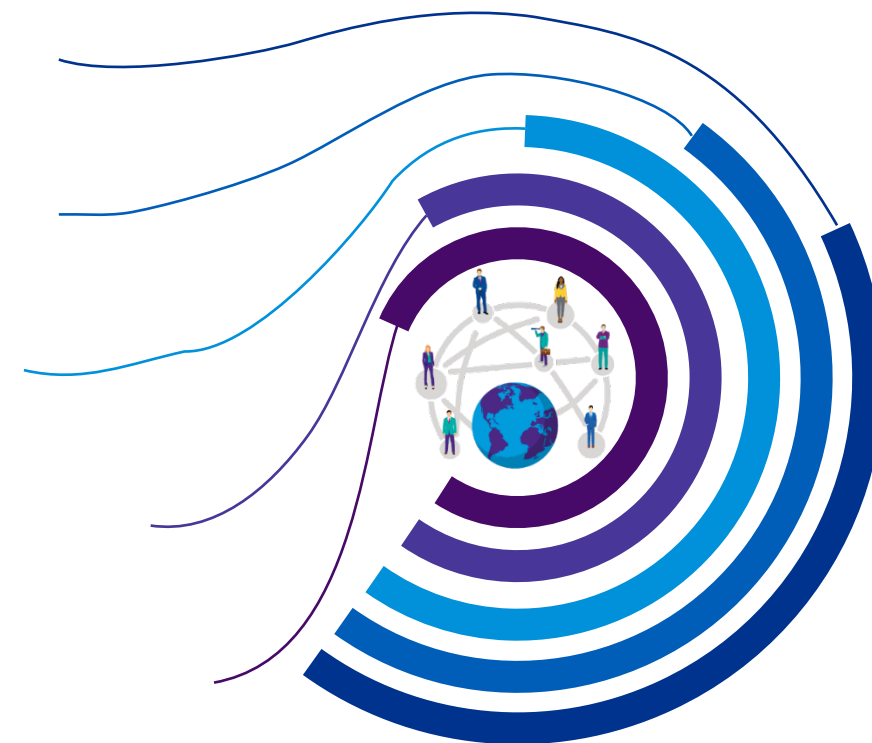
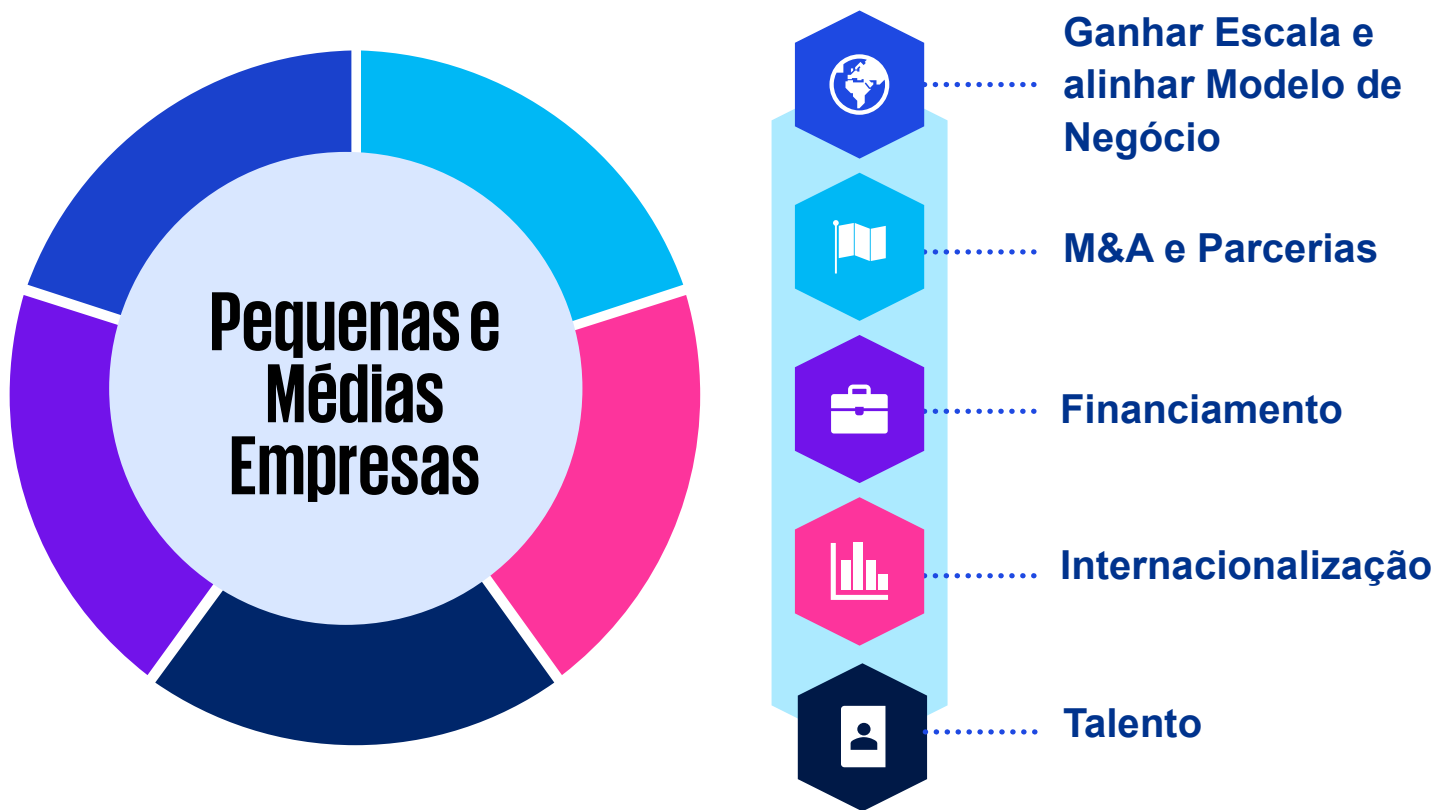


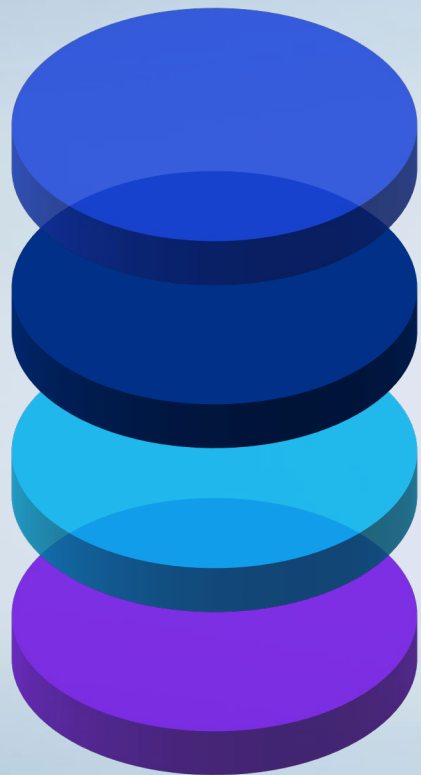
A Governação para a promoção da sustentabilidade do negócio



A Governação é um fator crítico



A consciencialização crescente da população para o impacto das dimensões de sustentabilidade tem vindo, de igual forma, a colocar fortes pressões reputacionais às empresas



01

MULTAS

Em virtude do escândalo “dieselgate”, a Volkswagen pagou 30 biliões de euros

02

ATIVISMO

59% dos consumidores pretendem boicotar marcas que não atuem em prol do clima

03

TENDÊNCIAS

As pesquisas no Google por produtos sustentáveis aumentaram 71% em 5 anos

04

HÁBITOS DE CONSUMO

94% dos consumidores portugueses dizem estar prontos para mudar os seus hábitos de consumo para proteger o ambiente



METAMORFOSE - Programa Integrado de Governance para PME

Tornar as pequenas empresas – Médias, as Médias – Grandes, Robustas e Competitivas



Pilar 01 ÓRGÃOS DE GOVERNO E PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

- Incentivar a existência de órgãos de administração, com graus de independência e de responsabilidade claramente definidos e documentados
- **Garantir a efetiva fiscalização do desempenho dos membros dos órgãos sociais**
- **Garantir o efetivo desafio e complemento à discussão, definição e execução da estratégia do negócio**
- Assegurar um reporte informativo para o exterior que seja claro e transparente

Pilar 02 GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

- Incentivar a **implementação de um sistema de gestão e controlo de riscos**, considerando a estratégia de médio e longo prazo da empresa
- Desenvolver planos estratégicos de médio e longo prazo com KPI's e objetivos definidos
- Implementar mecanismos de controlo às práticas e processos associados aos riscos mais significativos para o negócio
- **Envolver toda a organização na identificação de riscos**, na implementação de ações de mitigação, e na comunicação de eventos

Pilar 03 TRANSPARÊNCIA E REPORTING

- Criar processos e rotinas recorrentes de reporte operacional, financeiro e não financeiro
- **Partilhar informação com stakeholders de forma que estes possam compreender a estratégia**, a performance operacional, financeira e não financeira da sociedade
- **Fomentar uma política de transparência** e uma cultura de abertura da empresa relativamente ao exterior

Pilar 04 CULTURA E COMPROMISSO COM O GOVERNANCE

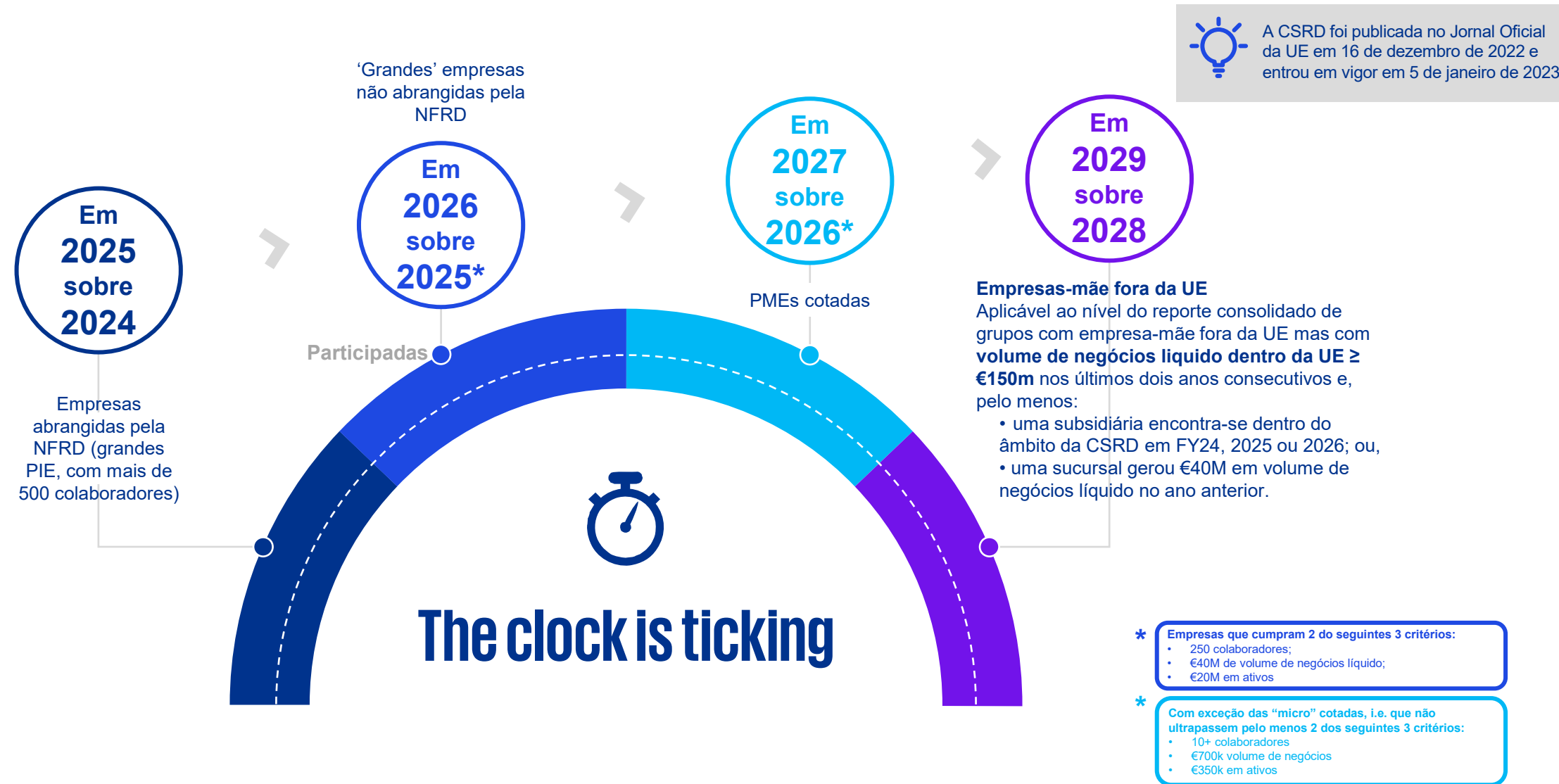
- Estabelecer uma identidade sólida que gere confiança externa e promova o desenvolvimento sustentado da empresa
- **Atuar através do exemplo: a liderança deverá ser a primeira a executar as medidas advogadas na visão da empresa, e a mantê-las claras e acessíveis a toda a estrutura**

Pilar 05 GOVERNO EM EMPRESAS FAMILIARES

- Boa articulação entre a família e a empresa, incluindo a nível da sucessão
- Promover a existência de um protocolo familiar
- Prevenir os conflitos e a paralisação da sociedade
- Avaliar a utilidade de estabelecer instituições de governo familiares, como por exemplo um Conselho Familiar ou uma Assembleia Familiar
- Desenvolver mecanismos e processos de acolhimento e preparação das novas gerações das famílias.



O *timelineda* CSRD e o seu impacto no tecido empresarial será notório nos próximos anos



A construção da Estratégia deve ser clara e focada em “Fazer acontecer”



Overview da ESRS G1



6 Requisitos de Divulgação (DR)

Temáticas a serem obrigatoriamente divulgadas no relatório da empresa. Esta obrigatoriedade estará dependente dos resultados da análise da materialidade.



33 Parágrafos

Linhas orientadoras de apoio à divulgação das temáticas dos DR. Descrevem o objetivo da divulgação e as suas componentes obrigatórias e facultativas.



17 Requisitos de Aplicação (AR)

Linhas orientadoras de apoio à divulgação dos DR e dos seus Parágrafos. Descrevem metodologias de recolha de informação, de cálculo e de relato e apresentação da informação.



KPIs

Indicadores de avaliação da *performance* da empresa ao longo do tempo para cada DR, Parágrafo ou AR.

Objetivo da Norma

Especificar os requisitos de divulgação que permitirão aos utilizadores das declarações de sustentabilidade da empresa compreender a sua estratégia e abordagem, processos e procedimentos, e *performance* em matéria de conduta empresarial.

Iniciativas abrangidas pela Norma

- Em geral, as ações de uma empresa abrangem uma vasta gama de iniciativas que apoiam práticas empresariais transparentes e sustentáveis em benefício de todos os *stakeholders*.
- As práticas abrangidas por esta Norma são identificadas como “conduta empresarial ou “questões de conduta empresarial”.

Práticas Abrangidas pela Norma

- Esta Norma incide sobre as seguintes práticas (definidas pela Corporate Sustainability Reporting Directive, CSRD):



⁽¹⁾ Como definidas no artigo 3 da *accounting directive* 2013/34/EU e incluindo microempresas cmo definidas na mesma diretiva.

Q&A



© 2023 KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia. Todos os direitos reservados. O nome e logótipo da KPMG são marcas registadas usadas sob licença pelas firmas membro independentes da rede global KPMG.



kpmg.com/socialmedia

The information contained herein is of a general nature and is not intended to address the circumstances of any particular individual or entity. Although we endeavor to provide accurate and timely information, there can be no guarantee that such information is accurate as of the date it is received or that it will continue to be accurate in the future. No one should act on such information without appropriate professional advice after a thorough examination of the particular situation.

The KPMG name and logo are trademarks used under license by the independent member firms of the KPMG global organization.